



# Contratação de Temporários 2022

## Contratação de funcionários temporários para o fim de ano

O fim de ano aquece o comércio varejista. É um período de confraternizações, que abrange a melhor data para o setor, o Natal. O comércio é competitivo por natureza e a tendência é acirrar a disputa pela preferência e renda dos consumidores. Os investimentos são fundamentais para atrair os clientes ávidos pelas novidades, mais capitalizados e, por consequência, mais propensos ao consumo.

A contratação de temporários é característica neste momento, e o planejamento é fundamental para ações concretas e positivas para o fim do ano. Os empresários devem aproveitar esta época, encontrando a melhor forma para cativar os clientes e impulsionar as vendas.

Visando garantir aos empresários um instrumento de mercado que reflita a percepção do desempenho e as ações a serem adotadas, o Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG realizou esta pesquisa junto ao comércio do estado de Minas Gerais.

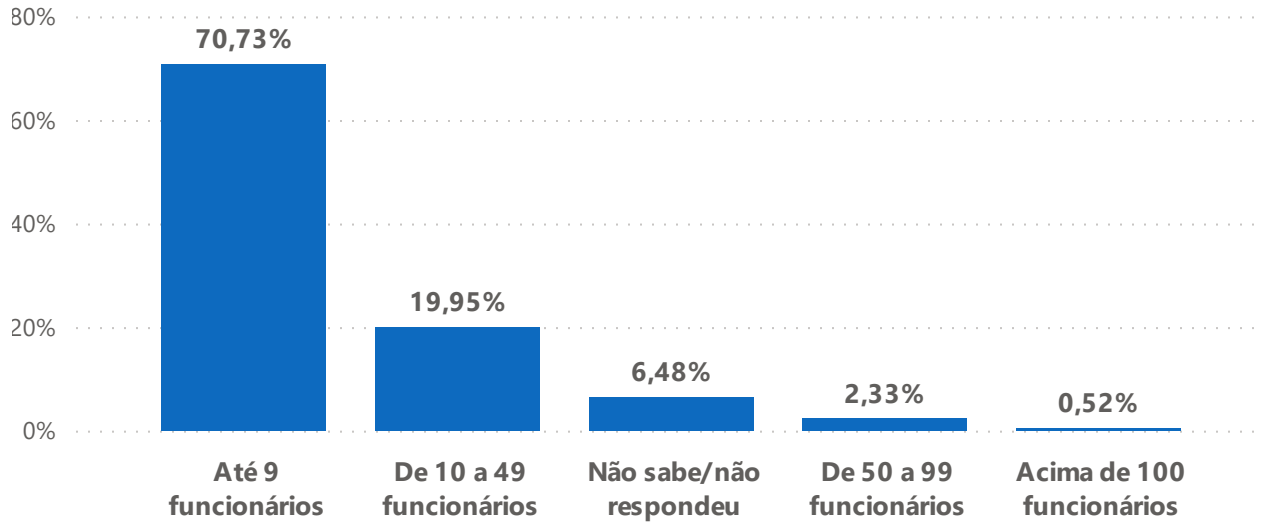
**Aproximadamente, 15% das empresas do comércio varejista de Minas Gerais planejam contratar funcionários temporários para o período de fim de ano.**

Para 47,37% das empresas que irão contratar temporários neste fim de ano, a quantidade de vagas será igual a do ano de 2021. Ainda, 77,19% dos contratantes ofertarão vagas de vendedores, 22,81% de operadores de caixa e 15,79% de estoquistas. Em 26,31% desses estabelecimentos a demanda será para ocupação de dois ou três tipos de funções/cargos.

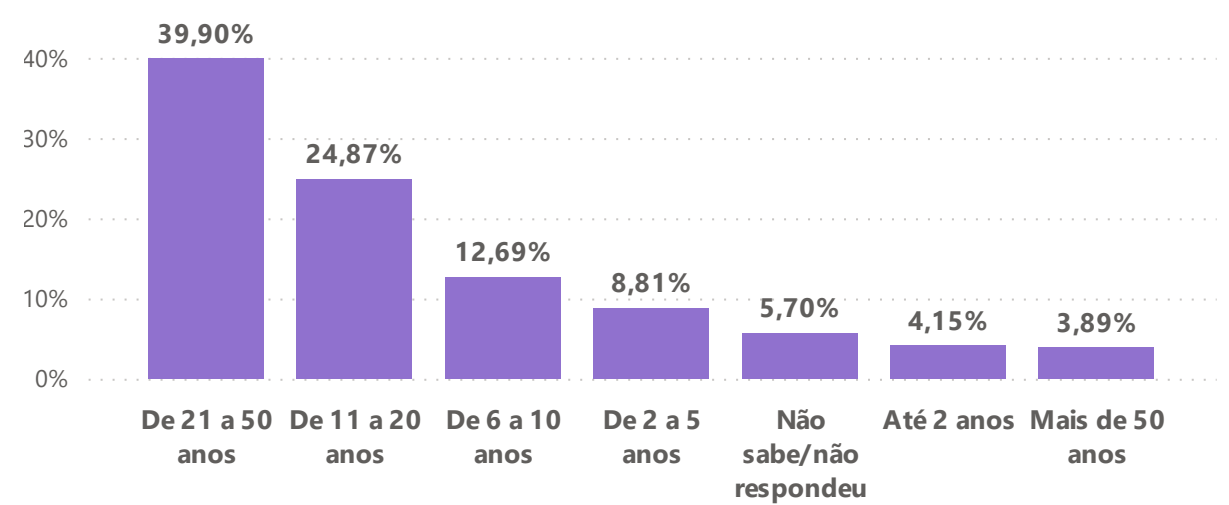
Em contrapartida, 83,42% dos empresários não irão contratar e, entre os motivos apresentados para não admitir funcionários temporários, 55,90% disseram não ter movimento suficiente, 27,02% não contratam temporários e 26,09% preferem qualificar o quadro de efetivos.

# Perfil das empresas

## Quantos funcionários tem na sua empresa?



## Há quanto tempo a sua empresa atua no mercado?

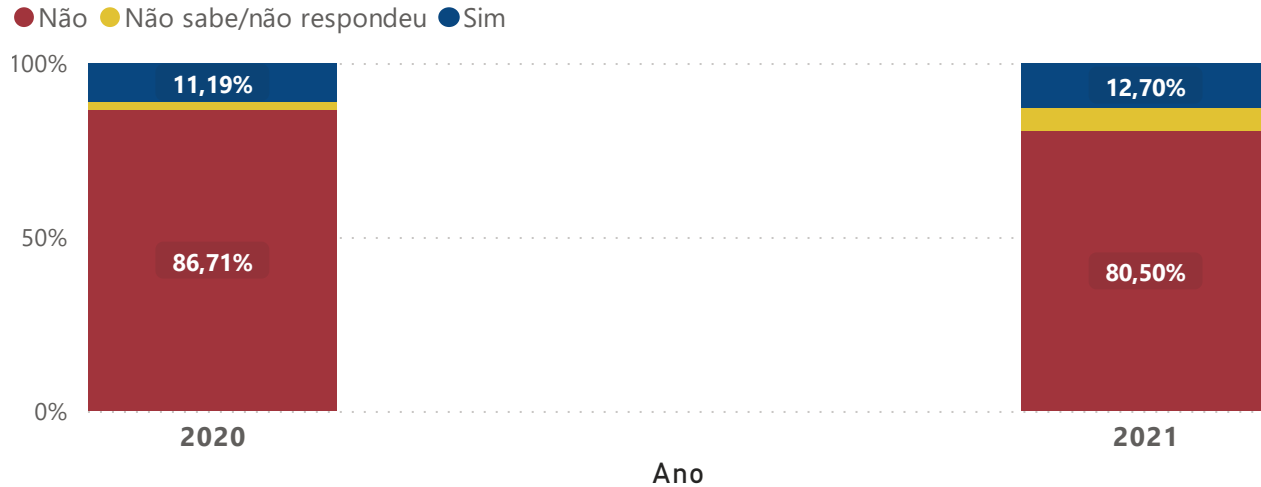


## Segmento de atuação

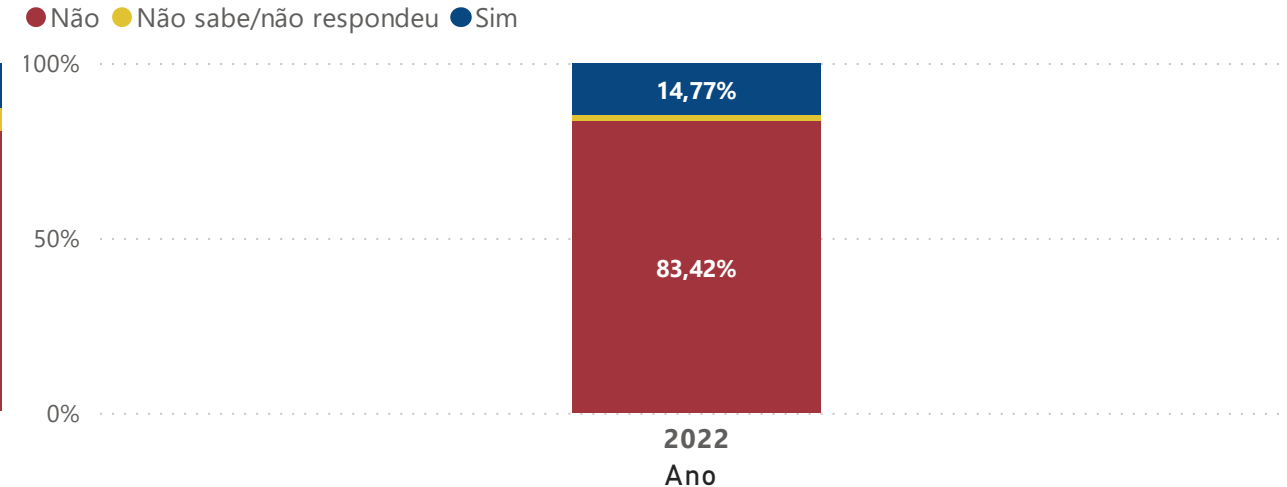


# Perspectiva de contratação de temporários

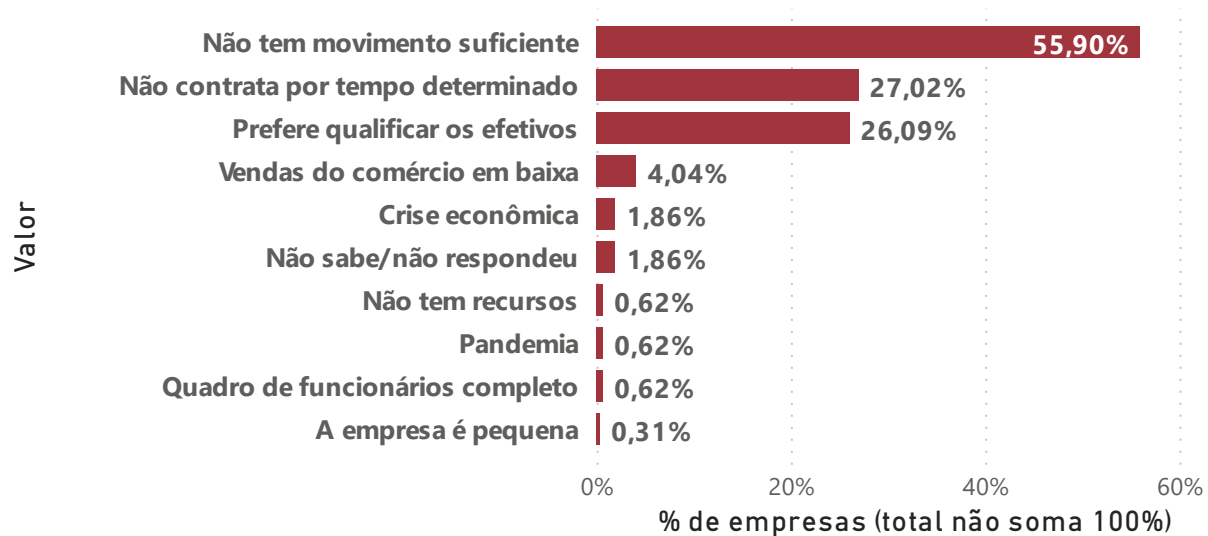
## Contratação em 2020 e 2021



## Contratação em 2022



## Motivos para não contratar

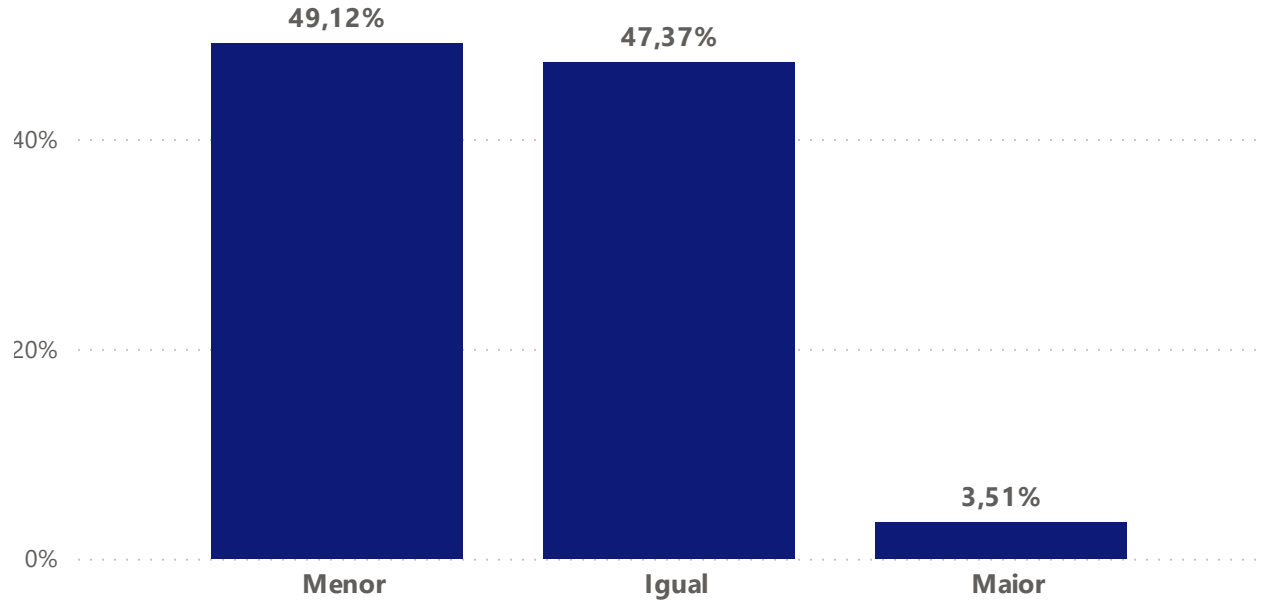


Em relação a 2020, o ano de 2021 teve um percentual de contratação de fim de ano similar, em que a perspectiva apresentada foi de 11,19% e 12,70%, respectivamente, tendo um aumento de 1,51 pontos percentuais. Já a perspectiva para 2022, apresenta percentual de contratações de 14,77%.

Ao todo, 83,5% dos empresários não têm intenção em contratar; e o motivo mais frequente apresentado por 55,9% deles é o movimento insuficiente.

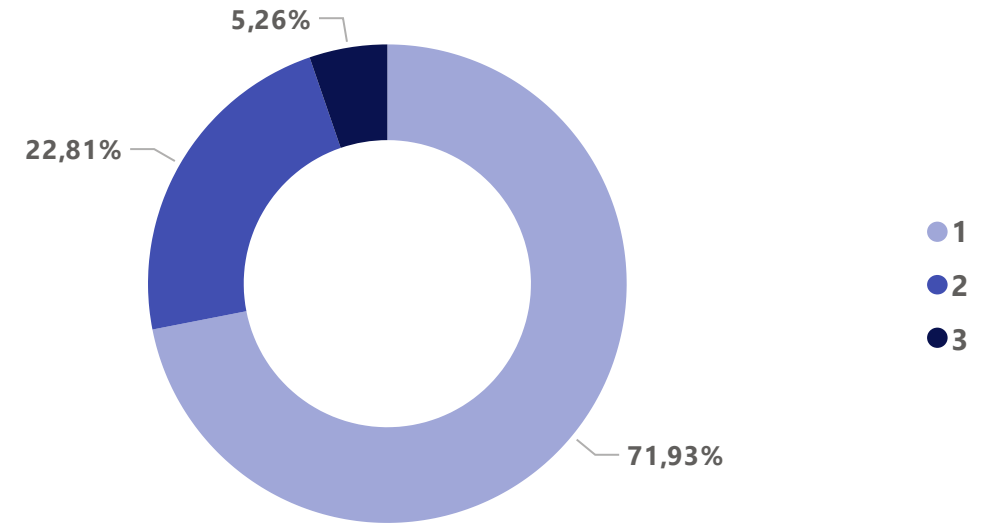
# Perspectiva de contratação de temporários

Qtde de contratações em relação ao ano passado



Entre as empresas que contrataram no ano passado e contratarão este ano, o número de vagas será maior em 3,51% dos casos e menor em 49,12%. Para 47,37% das empresas a quantidade ofertada de vagas permanecerá a mesma.

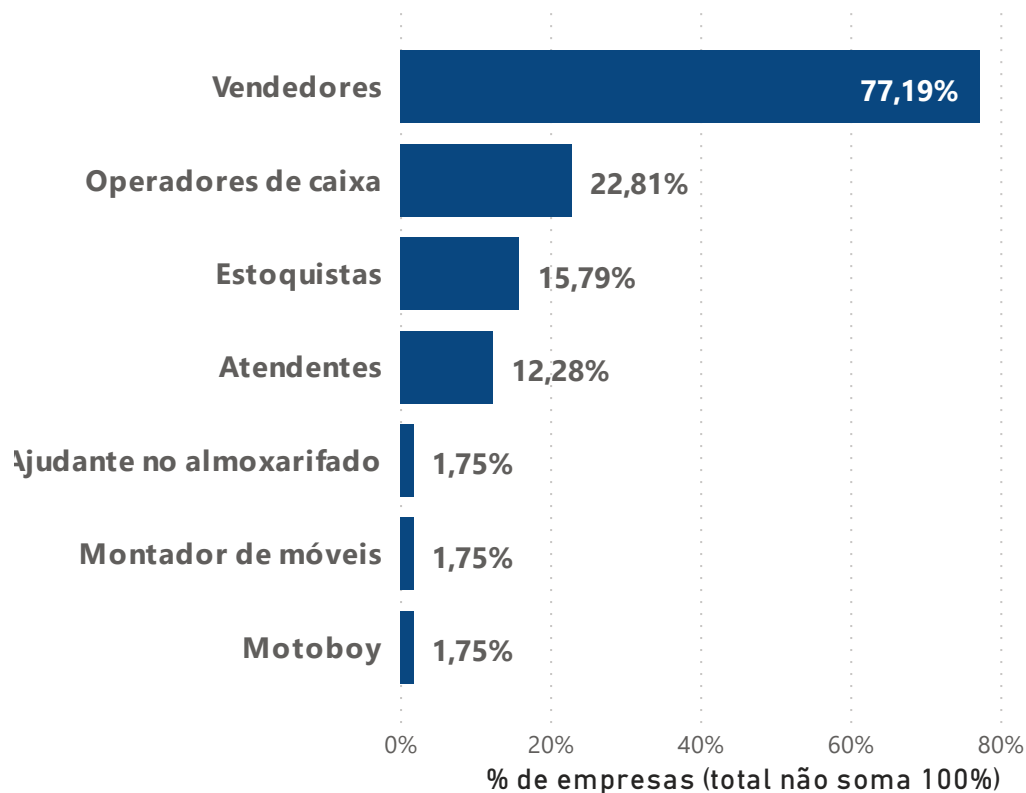
Quantidade de funções demandadas



A maioria (73,68%) das empresas contratantes ofertará vagas para apenas um cargo, enquanto que 26,31% ofertarão para dois ou três tipos de funções.

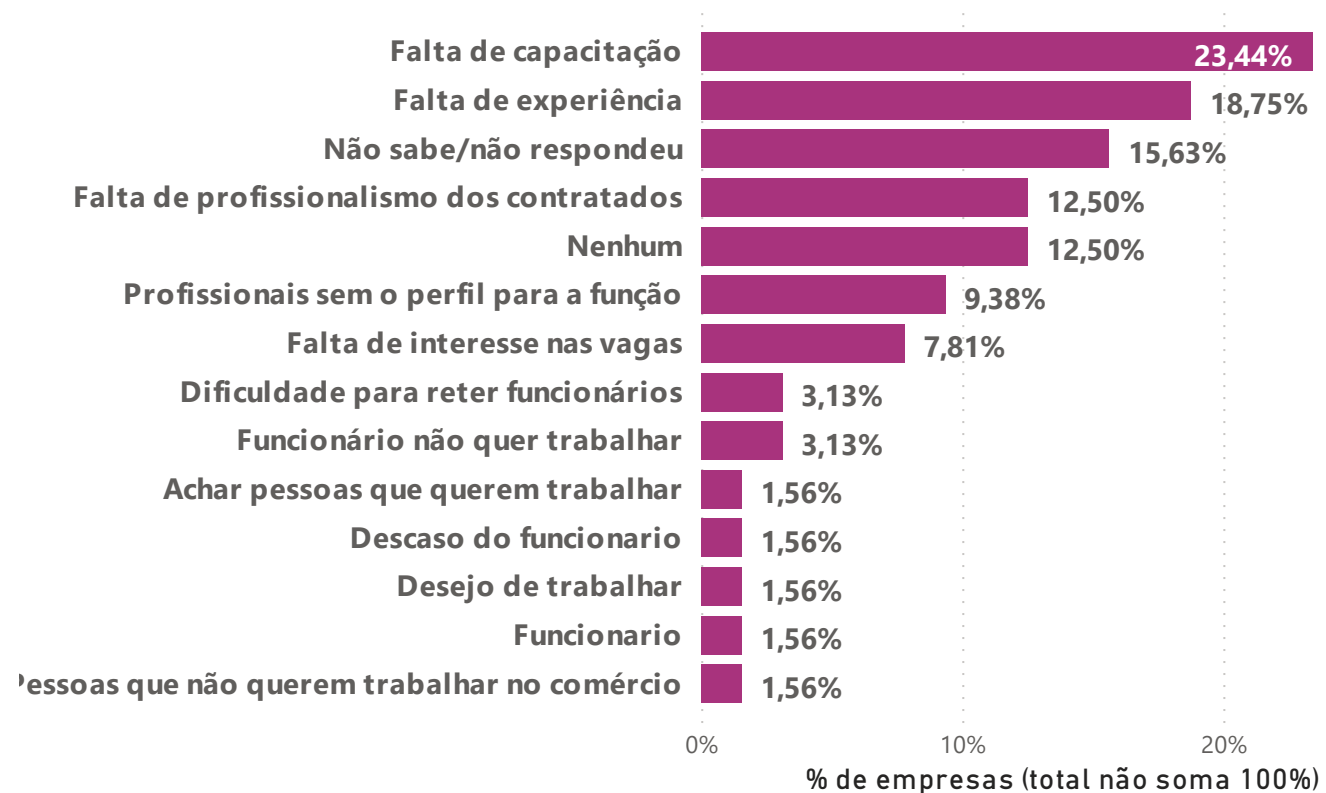
# Perspectiva e agravantes para a contratação de temporários

## Profissionais a serem contratados



A função de vendedor será a mais ofertada, de acordo com 77,19% das empresas contratantes, seguida pelas funções operador(a) de caixa (22,81%) e estoquista (15,79%).

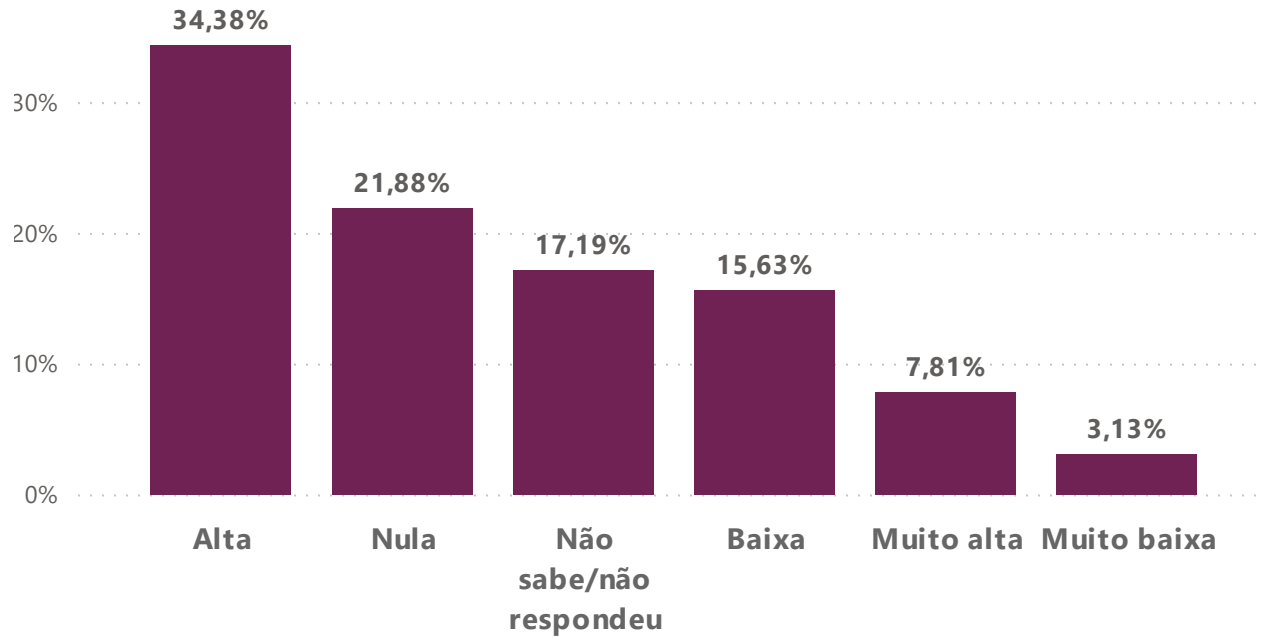
## Fatores que dificultam a contratação



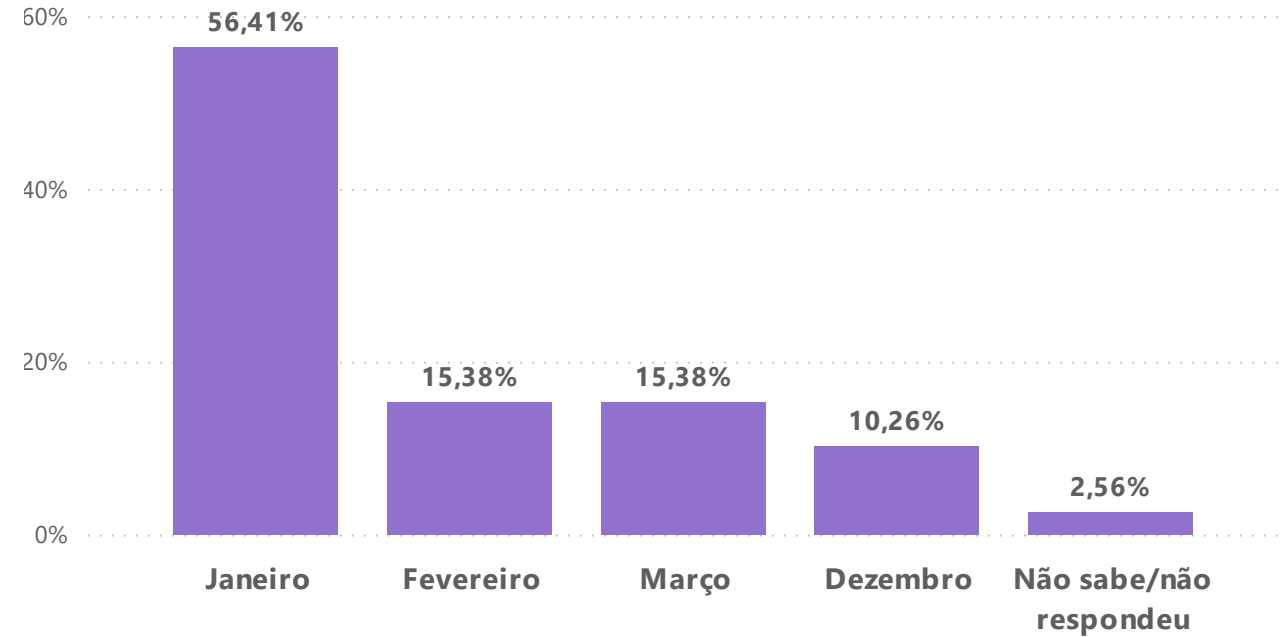
Ainda, de acordo com os empresários, entre os fatores que normalmente dificultam a contratação de temporários estão a falta de capacitação e a falta de experiência.

# Perspectiva de efetivação

Qual a chance de efetivação?



Caso ocorra, em qual mês será realizada a efetivação?



Para 42,19% das empresas, a perspectiva de que haja contratação de temporários é alta ou muita alta. Para 18,76% das empresas, a chance de contratação é apontada como baixa ou muito baixa. As efetivações ocorrerão, principalmente, no mês janeiro de 2023.

# Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra proporcional aos segmentos do comércio varejista de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Uberlândia - cidades que tem maior impacto no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Minas Gerais. O método utilizado para a seleção das lojas foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG. A pesquisa foi realizada com 385 estabelecimentos, entre os dias 8 e 15 de setembro. A amostra avaliada perfaz uma margem de erro da ordem de 5,0%, a um intervalo de confiança de 95%.

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.

## Equipe Técnica - Estudos Econômicos

**Responsável:**

Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida

**Analista de economia:**

Gabriela Filipe Martins

**Analista de pesquisa:**

Devid Lima da Silva

**Pesquisadores:**

Filipe do Nascimento Souza, Jhenifer Grejeanski da Silva e Rafael Rei de Oliveira

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
do Estado de Minas Gerais

Rua Curitiba, 561, Centro, Belo Horizonte, MG

CEP 30170-120 | TEL + 55 31 3270 3324

[economia@fecomercomg.org.br](mailto:economia@fecomercomg.org.br) | [www.fecomercomg.org.br](http://www.fecomercomg.org.br)



Sistema Comércio